

LÍNGUA PORTUGUESA

Há salvação para o ensino público

1 O resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), disponível desde
2 ontem na página do Ministério da Educação na internet, evidencia o grau de
3 degradação a que chegou a educação pública no país. Das mil escolas com piores
4 notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais. Por outro lado, entre as mil
5 melhores, figuram apenas 36 instituições estaduais de ensino. Forçoso lembrar que
6 85% dos estudantes de nível médio estão matriculados em colégios estaduais.
7 Portanto, de posse desses números tão pífios quanto chocantes, os governantes
8 deveriam agir sem demora, concedendo total prioridade à educação, a fim de evitar
9 que mais uma geração de brasileiros se perca nos limites da iliteracia.

10 Embora tenha conseguido vencer o desafio da universalização no acesso ao
11 ensino fundamental, no fim dos anos 90, o Brasil continua atrasado em relação à
12 qualidade oferecida pela rede pública no ensino médio. Já se tornou tristemente
13 comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos
14 mais complexos ou mesmo fazer as quatro operações aritméticas. Num mundo cada
15 vez mais marcado pelo avanço do conhecimento e pela inovação tecnológica, o
16 Brasil segue na contramão, embora tenha bons exemplos a mirar.

17 Não se trata de copiar a fórmula da rede particular de ensino (que, aliás,
18 domina a lista do Enem, com 905 entre os mil estabelecimentos com notas mais
19 altas). Há boas escolas públicas no nível fundamental, conforme revelou o estudo
20 'Aprova Brasil – O direito de aprender'. [...]

21 De acordo com o estudo, os projetos pedagógicos com melhores resultados
22 são exatamente os que apelam para a simplicidade e a criatividade. Ou seja, a chave
23 do sucesso não está necessariamente relacionada à qualidade da infraestrutura nem
24 à disponibilidade de recursos. Algumas escolas montaram bem-sucedidos programas
25 de leituras sem terem biblioteca. [...] Mais importante ainda: embora os colégios
26 analisados estivessem situados em diferentes contextos socioeconômicos, tinham
27 algo em comum: professores empenhados e capacitados, estabilidade do corpo de
28 funcionários administrativos e forte apoio dos pais, principalmente na fiscalização da
29 frequência, no controle das lições de casa e até na confecção de lanches.

30 Portanto, é possível elevar a qualidade da educação pública a partir de
31 medidas simples e baratas – bastando, para isso, vontade política e orientação. Mas
32 não há mais tempo a perder.

<http://jbonline.terra.com.br/pextra/2009/04/29/e290424712.asp>

COM BASE NO TEXTO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

01. O propósito comunicativo do texto é, sobretudo,

- (A) criticar a realização das avaliações do ENEM.
- (B) incitar o leitor a lutar em defesa da escola pública.
- (C) mostrar que a educação pública no Brasil pode melhorar.
- (D) descrever, com detalhes, o sistema de ensino na educação básica.

02. Os resultados do ENEM revelam que

- (A) as escolas da rede pública apresentam uma atuação medíocre.
- (B) a maioria dos estudantes do nível médio pertence às escolas estaduais.
- (C) o Brasil venceu o desafio da universalização no acesso ao ensino fundamental.
- (D) os estabelecimentos de ensino da rede particular têm um desempenho inexpressivo.

03. Há uma estratégia concessiva na seguinte passagem do texto:

- (A) “Das mil escolas com piores notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais” (linhas 3-4).
- (B) “Forçoso lembrar que 85% dos estudantes de nível médio estão matriculados em colégios estaduais” (linhas 5-6).
- (C) “os governantes deveriam agir sem demora, concedendo total prioridade à educação, a fim de evitar que mais uma geração de brasileiros se perca nos limites da iliteracia” (linhas 7-9).
- (D) “Embora tenha conseguido vencer o desafio da universalização no acesso ao ensino fundamental, no fim dos anos 90, o Brasil continua atrasado em relação à qualidade oferecida pela rede pública no ensino médio” (linhas 10-12).

04. Com base no contexto lingüístico, pode-se depreender que o vocábulo *iliteracia* (linha 9) significa

- (A) instrução.
- (B) qualidade de literário.
- (C) qualidade do que é literal.
- (D) condição ou estado de iletrado.

05. Entre os motivos que explicam o sucesso de certas escolas públicas de nível fundamental, são citados no texto o(a)

- (A) inovação tecnológica e programas de leituras.
- (B) apoio dos pais e a presença de professores capacitados.
- (C) disponibilidade de recursos e a fiscalização da frequência.
- (D) qualidade da infraestrutura e projetos pedagógicos criativos.

06. Nos enunciados “**Portanto**, é possível elevar a qualidade da educação pública a partir de medidas simples e baratas” (linhas 30-31) e “**Mas** não há mais tempo a perder” (linhas 31-32), as palavras destacadas em negrito expressam, respectivamente :

- (A) explicação e adição.
- (B) restrição e conclusão.
- (C) conclusão e oposição.
- (D) consequência e explicação.

07. Quanto às noções de sintaxe, é **correto** afirmar que

- (A) a oração “concedendo total prioridade à educação” (linha 8) expressa modo.
- (B) o pronome “que” em “que, aliás, domina a lista do Enem” (linhas 17-18) exerce a função de objeto.
- (C) “Das mil escolas com piores notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais” (linhas 3-4) é uma oração sem sujeito.
- (D) “Já se tornou tristemente comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos mais complexos” (linhas 12-14) é um período composto por coordenação.

08. Quanto aos fatos gramaticais da língua, pode-se afirmar que o(a)

- (A) mudança da posição do adjetivo em “bons exemplos a mirar” (linha 16) altera o sentido da expressão.
- (B) pronome “os”, em “são exatamente os que apelam para a simplicidade e a criatividade” (linha 22), refere-se a “resultados”.
- (C) vocábulo “aliás”, em “que, aliás, domina a lista do Enem” (linhas 17-18), poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por “a propósito”.
- (D) conjunção “já” em “Já se tornou tristemente comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos mais complexos” (linhas 12-14), é empregada com valor alternativo.

09. A relação de idéias existente entre os enunciados

“Não se trata de copiar a fórmula da rede particular de ensino” (linha 17)

e “Há boas escolas públicas no nível fundamental” (linha 19),

poderia ser explicitada por meio do conectivo

- (A) “porém”.
- (B) “portanto”.
- (C) “enquanto”
- (D) “visto que”.

10. Observe o documento abaixo:

Maria Auxiliadora Sena da Silva, professora de Ciências deste estabelecimento de ensino, vem mui respeitosamente solicitar a V. S.^a os incentivos a que tem direito por ter concluído o Curso de Especialização em Biologia, no dia 16 de maio de 2009.

Trata-se do fragmento de um

- (A) aviso.
- (B) ofício.
- (C) memorando.
- (D) requerimento.

LEGISLAÇÃO

11. A LDB atual, em seu artigo 1º disciplina:

- (A) as práticas formativas que se desenvolvem na sociedade civil e nas instituições públicas de ensino.
- (B) as práticas escolares que se desenvolvem em ambientes institucionais e não institucionais presentes nos sistemas de ensino dos estados e municípios brasileiros.
- (C) a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- (D) a educação escolar pública que se desenvolve em instituições públicas, deixando a normatização das práticas escolares privadas a critério de leis complementares.

12. De acordo com a LDB, não constituirão despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas realizadas com:

- (A) pessoal docente e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função ou em atividade alheia à manutenção e desenvolvimento do ensino;
- (B) uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- (C) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- (D) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.

13. A LDB atual determina que constitui princípio de ensino:

- (A) Gratuidade da escolaridade em estabelecimentos de ensino.
- (B) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (C) Valorização do profissional do ensino público.
- (D) Gestão democrática do ensino privado, na forma da LDB e da legislação dos sistemas de ensino

14. O acesso ao ensino fundamental é

- (A) direito público inexistente.
- (B) direito público objetivo.
- (C) direito privado sindicalizado.
- (D) direito público subjetivo

15. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão os seus respectivos sistemas de ensino em

- (A) modalidades exclusivas.
- (B) regime distributivo.
- (C) regime de colaboração.
- (D) leis orgânicas independentes.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, constitui objetivo do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- (A) ler, escrever e contar, dominando, prioritariamente, as diferentes formas de expressão e culturas do lugar onde vivem.
- (B) conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações.
- (C) ter acesso ao conjunto de conhecimentos elaborados na escola e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.
- (D) compreender a cidadania como participação nas eleições municipais e das associações locais como exercício de direitos e deveres políticos.

17. De acordo com a Constituição Federal:

- (A) A oferta de ensino noturno regular será adequada às condições dos estabelecimentos de ensino oficiais.
- (B) O atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, dar-se-á preferencialmente na rede regular de ensino.
- (C) O ensino é livre à iniciativa pública, atendidas as normas gerais da educação nacional.
- (D) Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino médio e profissionalizante.

18. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente,

- (A) é proibido qualquer trabalho a menores de doze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- (B) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, apesar de lhes ser vedada a participar da definição das propostas educacionais.
- (C) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- (D) é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino médio, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

19. Sobre a gestão democrática da escola, é verdadeiro afirmar que:

- (A) a democratização almejada nas relações escolares deve ser tratada como uma questão natural e isenta de conflitos, já que a função do diretor, mais burocrática que política, deve ser encarada a partir de seus pressupostos técnicos, pedagógicos e metodológicos.
- (B) a participação dos setores técnicos da escola deve ser priorizada nos processos de construção das relações democráticas na escola, já que possuem competência para agregar valor às estratégias pedagógicas e na definição dos conteúdos e fins da organização da escola.
- (C) as teorias a respeito da administração escolar têm proliferado no Brasil nos últimos anos, no sentido de reafirmar as práticas de gestão centralizadas como condição necessária para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.
- (D) a consolidação da gestão democrática deve considerar que as dinâmicas das relações de poder no interior da escola poderão entrar o avanço do processo, sendo imprescindível que o contínuo esforço humano seja coletivo e não destinado a satisfação de interesses individuais.

20. Para Vygotsky o desenvolvimento ocorre ao longo da vida. Segundo esse teórico, o sujeito da aprendizagem é:

- (A) ativo.
- (B) passivo.
- (C) interativo.
- (D) neutro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um dos principais argumentos na defesa da implementação de organizações curriculares interdisciplinares é que

- (A) o conhecimento pertinente deve ser abordado de forma isolada a partir de informações específicas e analíticas do objeto a ser investigado.
- (B) a organização do conhecimento deve partir de estruturas acadêmicas compartimentadas em cada uma das áreas dos diversos saberes, o que implica a evidenciação das partes radicais específicas uma a uma.
- (C) a necessidade de se entender a parte para se conhecer o todo deve ser o ponto de partida para a descoberta da complexidade das estruturas cognitivas envolvidas no processo de aprendizagem.
- (D) unidades complexas como o ser humano ou a sociedade são multidimensionais, devendo, portanto, ser abordados como objeto de conhecimento a partir de inúmeras dimensões.

22. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente

- (A) considera-se criança a pessoa até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e quatorze anos de idade.
- (B) Considera-se criança, a pessoa até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezoito anos de idade.
- (C) considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- (D) Considera-se criança a pessoa até quinze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre quinze e dezoito anos de idade.

23. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais, é correto afirmar que:

- (A) constituem uma proposta flexível, a ser implementada a partir das decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- (B) configuram um modelo curricular universal, homogêneo e impositivo à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia de professores e equipes pedagógicas dos diversos sistemas de ensino.
- (C) constituem uma matriz curricular que tem por objetivo principal resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.
- (D) compõem um conjunto de atividades e metodologias escolares de ensino e aprendizagem, que, agregadas a uma matriz curricular universal, possuem a capacidade de intervenção técnica de qualificar a política educacional da nação brasileira.

24. Na educação infantil, a presença do brinquedo é importante porque,

- (A) distrai a criança evitando que entre em conflito com o grupo, já que na fase egocêntrica esse comportamento é esperado.
- (B) permite que a criança tenha os primeiros contatos com a linguagem simbólica e a partir daí inicie seu processo de alfabetização.
- (C) facilita dinâmicas pedagógicas do professor que precisa dar conta de muitas crianças em uma mesma sala de aula.
- (D) a criança quando brinca aprende a se expressar no mundo, participando de novas experiências e aquisições.

25. No processo de alfabetização da criança na educação infantil, o método de ensino que parte do elemento para o todo, isto é, da letra para a sílaba, da sílaba para a palavra é denominado de:

- (A) analítico.
- (B) palavração.
- (C) sintético.
- (D) sentencição.

26. Sobre as relações democráticas nas práticas escolares, é importante ressaltar que

- (A) a democracia pressupõe a inexistência de conflitos que embotam o desenvolvimento das pessoas, organizações e comunidades.
- (B) a democracia necessita ao mesmo tempo de conflitos de idéias plurais e de opiniões concorrentes que lhe conferem sua vitalidade e produtividade.
- (C) os conflitos devem ser resolvidos por decisões técnicas que favoreçam a resolução dos problemas e oportunizem a participação da comunidade escolar.
- (D) o ambiente escolar deve reproduzir as relações de poder presentes na sociedade, onde os conflitos são resolvidos a partir de decisões hierárquicas.

27. Sobre a afetividade na educação de crianças, o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil diz que

- (A) o papel do professor é estabelecer limites ao comportamento da criança a partir de seus próprios valores pessoais e geracionais, permitindo que elas atinjam um grau de maturidade e sociabilidade pertinente ao seu nível de desenvolvimento.
- (B) o estabelecimento de um clima de segurança, confiança, afetividade, incentivo, elogios e limites colocados de forma sincera, clara e afetiva, dão o tom de qualidade da interação entre adultos e crianças.
- (C) o desenvolvimento cognitivo das crianças independe da relação afetiva que possam desenvolver com seus pares, já que na fase de 0 a 3 anos elas necessitam da atenção de familiares e pouco dão valor à relação com pessoas de fora deste círculo.
- (D) a relação afetiva com professores pode prejudicar a sociabilidade das crianças, já que elas tendem a se apegar com facilidade, neste sentido, é recomendável que os professores saibam apartar seus sentimentos e emoções das relações de interação pedagógica com as crianças.

28. Por autonomia escolar entende-se

- (A) o processo democrático que oportuniza a participação de professores e técnicos administrativos da escola nas suas principais decisões.
- (B) a faculdade que o diretor da escola possui de apresentar suas decisões à comunidade escolar, respeitando a transparência dos seus atos enquanto gestor.
- (C) um processo que permite a participação de toda comunidade escolar; nos âmbitos pedagógico, administrativo e financeiro.
- (D) a liberdade do diretor da escola de agir de acordo com o que a Secretaria de Educação de seu município dispõe como oportuno e necessário.

29. De acordo com a LDB 9394/96, a educação escolar compõe-se de:

- (A) educação básica, formada pelo ensino fundamental e ensino médio e educação superior.
- (B) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e educação superior.
- (C) educação básica, formada pela educação infantil e ensino fundamental e ensino médio profissionalizante.
- (D) educação básica, formada pela educação infantil e ensino médio, ensino profissionalizante e educação superior.

30. Com relação ao desenvolvimento lúdico na infância, constitui princípio do Referencial Curricular Nacional para a educação infantil

- (A) o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.
- (B) o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis na escola, possibilitando a organização do currículo infantil.
- (C) a universalização da concepção de brinquedo e brincadeira em torno das práticas lúdicas presentes na sociedade.
- (D) a constituição de um currículo infantil nacional, a partir de valores homogêneos presentes na constituição da sociedade brasileira.